ANO 21.º

TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1941

N.º 6662

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Festa da Patria: o dia de Camões. Portugal, por mais pobre ou triste que fosse a sua sorte, teria sempre, acima da fortuna e contra a má fortuna, o poema das Descobertas e Conquistas. Possue terras, mares, arquipelagos, rios e palmares—um imperio.

Mas que seria tudo isso sem a fé, o entusiasmo, o orgulho incomparavel de ler no Livro divino a sua Epopeia?

Um estrangeiro que visitou Portugal disse:

—Como pode um povo traduzir o seu culto das grandezas, o seu amor ardente pelas façanhas e pelos heroismos, alimentando-se da inspiração dum poeta?

Eis o milagre, a maravilha contada e celebrada e raramente compreendida. Os israelitas viviam da seiva sagrada—o seu Testamento. Quando se enfraqueciam ou se corrompiam, voltavam ao texto, liam-no, meditavam-no e salvavam-se com a sua incorruptivel lição.

Os portugueses encontram nos «Lusiadas» a eterna juventude. Como os cedros que lentamente crescem e largamente estendem as suas ramagens acolhedoras e protectoras, as nossas gerações alentam-se, para a vida e para a morte, para a dor, o sacrificio e a exaltação da bravura, com as estancias do Epico em que se anunciam as cousas grandes da Patria—as já feitas e as que se aprontam nos corações da mocidade.

■

Da «Gazette de Lausanne» tiramos isto:

—«A Suiça é um país capitalista. Honra-se com esta qualidade que rebaixam, embora invejando-a, certos países menos afortunados. Mas o capital suiço é dum genero especial: repartido por todas as camadas da população, raras vezes toma o caracter internacionalista que possuem os capitais hoje refugiados em Nova York. Seria melhor denominá-lo arte de poupar».

Os suiços fizeram a sua Patria, a poder de inteligencia, perseverança, iniciativa, dedicação, espirito de continuidade e luta pela independencia.

A riqueza é para eles não uma tendencia para a imobilidade, mas para o progresso. Exprime a sua capacidade de criar e multiplicar a fecundidade do trabalho.

Um povo preguiçoso que ocupasse o territorio da Suiça acabaria por morrer de inanição. O solo helvetico é dos mais pobres que se conhecem. A-pesar disso, os suiços prosperam, sem perderem o sentido da sua existencia nacional.

Dizem que o seu capital não é da mesma especie que o que se concentra em Nova York. Nisto ha uma pequena verdade. Mas importa que eles se não esqueçam que a sorte do mundo seria bem mais infeliz, se agora não existisse Wall Street—oasis da riqueza.

■

Um jornalista que, em Londres, ouviu o tremendo estrondo produzido pela explosão duma bomba de 1.000 quilos, exprime-se assim:

—«Tive a suspeita de que voava em pedaços um bairro inteiro».

Passado o panico, convenceu-se de que os estragos atingiram sómente uma meia duzia de predios e que os londrinos baixavam á rua familiarmente, como se se tratasse dum acontecimento que os deixava serenos.

Os povos habituam-se ao horror e acomodam-se dentro dele como os gritos que se recalcam, sufocando-se, e não ousam produzir-se livremente. Quando mais tarde se escrever a historia do que Londres e outras cidades inglesas sofreram, veremos com espanto que se confirma o titulo duma comedia de Shakespeare, «Muito barulho para nada».

As mortes, os danos e as ruinas, dado o temperamento calmo dos ingleses, não deixarão rastos. A vida recomeçará, em ritmo apressado, porque John Bull deseja principalmente rehaver o tempo perdido.

Continua o avanço das tropas anglo-francesas na Siria

JERUSALEM, 10—As colunas mecanizadas aliadas, que avançam rapidamente na Siria, cobriram nalguns pontos mais de 70 quilometros em 24 horas. O informador oficial militar nesta cidade disse ontem á noite que o avanço tinha abrangido a profundidade de média de 45 a 65 quilometros.

Segundo as informações radiodifundidas pelas Forças Livres francesas, as tropas aliadas tinham atingido os arredores de Beirute, capital do Libano. O informador oficial disse que as tropas aliadas tinham apenas encontrado alguns nucleos de resistencia, muito distanciados e que um grande numero de oficiais e soldados franceses se tinham agregado ás tropas aliadas. Outros interromperam a luta. Acrescentou que as baixas britanicas eram insignificantes.

A coluna aliada que avança pela costa, tendo ultrapassado Tyro, que em tempos ofereceu longa resistencia a Alexandre o «Grande», atravessaram já o formidavel obstaculo que é formado pelo rio Liani. No seu avanço já passaram Acre, pequena cidade costeira, que foi fatal a um pretenso conquistador antigo, pois foi aqui que falhou completamente o plano de Napoleão da conquista do Medio Oriente, em 1799. Aos mesmo tempo, duas colunas mais para leste convergem sobre Damasco, por caminhos diferentes, vindas do sul. Uma das colunas procedente da Haifa, que avança pela estrada ao norte do mar da Galileia, já passou Kuneitra, e está agora a cêrca de 50 quilometros de Damasco.

A segunda coluna que entrou na Siria através da Transjordania, alcançou rapidamente o importante entroncamento de Dera, tambem a cêrca de 50 quilometros de Damasco, passando Sheikh, Miskin e Ezra, no caminho de ferro Amman-Damasco. Entre estas duas colunas e a costa, outras forças passaram os montes Hermon, a cêrca de 50 quilometros a sudoeste de Damasco. Soube-se agora que as forças mecanizadas aliadas foram largamente empregadas em todas as frentes.

Dizem ter sido encontrada alguma resistencia, sem grande importancia, parecendo não ter havido qualquer resistencia aerea. Noticias radiodifundidas pelas Forças Livres francesas, dizem que foram capturados até agora 183 soldados alemães paraquedistas incluindo o coronel comandante da 7.ª coluna paraquedista «nazi». Dizem que estes foram lançados em varios pontos da fronteira do Libano, tendo as forças francesas que ocupavam os postos avançados feito fogo sôbre eles. Mais tarde estas mesmas forças saudaram as tropas aliadas como amigas. Dizem tambem que em Tyro os paraquedistas alemães foram rapidamente subjugados pelos soldados franceses da guarnição da cidade.

Um dos poucos lugares onde as forças aliadas encontraram resistencia, foi na linha dos fortes nos montes perto de Merj Ayoum, 16 quilometros além da fronteira. Aqui uma das nos-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Ha concentrações importantes de aviação e tropas alemãs na ilha de Rhodes

ANKARA, 10—Os aviões de reconhecimento britanicos comunicaram que na ilha de Rhodes estão concentradas varias centenas de aviões alemães, e que ha tambem ali grande numero de tropas que aparentemente esperam transporte aereo. Supõe-se que estas tropas se destinam á Siria, que fica a 720 quilometros de distancia. Como não é provavel que o governo turco permita a passagem de tropas alemãs pelo seu territorio, a unica maneira que os alemães têm de prestar qualquer auxilio á Siria é transportando as tropas pelo ar. Considera-se aqui que o transporte de tropas inimigas pelo mar é perigosa demais, vista a inferioridade naval do «eixo».

Segundo os meios bem informados desta cidade, os franceses apenas têm no porto de Beirute, dois cruzadores, 4 contratorpedeiros e alguns submarinos.

Entretanto, os alemães e os italianos apoderam-se de todos os navios que podem apanhar ao longo das costas dos territorios ocupados, desde o porto de Constanza, no mar Negro, até Genova. Mas as forças britanicas aero-navais mantêm uma constante vigilancia sobre a navegação do «eixo» em todo o Mediterraneo Oriental, emquanto a R. A. F. se ocupa incessantemente da colocação de minas.

Soube-se ultimamente que o «eixo» perdeu tambem o navio bulgaro «Princess Mary Louise», que explodiu na quinta-feira passada ao largo da costa do Pireu, depois de ter chocado com uma mina.—(E. T.).

Todo o Imperio britanico

aprova a acção na Siria

LONDRES, 10.—A acção britanica na Siria mereceu a aprovação de todo o Imperio. A Australia considera este movimento uma contribuição essencial para a defesa do canal de Suez, Egipto e Irak, e se bem que os jornais não deixem de se referir ás dificuldades desta campanha, têm esperanças de que os aliados conseguirão tirar o maior proveito das vantagens geograficas.

Da Africa do Sul chegam noticias corroborando o ponto de vista imperial, de que na Siria a Grã-Bretanha combate a Alemanha e não a França. O «Rand Daily Mail» diz: «Não há a menor necessidade de argumentar em defesa desta acção».

De Simla manifestam a aprovação geral de toda a India pois os principais jornais pediam que se tomasse esta atitude, desde a conquista de Creta. O mais importante jornal independente indiano, diz o seguinte: «Os arabes da Siria que têm lutado pela sua liberdade devem agora compreender que as suas aspirações não podem realizar-se, com a cooperação do governo de Vichy, que está sob a influencia dos alemães. Devem fazer causa comum com os ingleses, que são os melhores amigos dos arabes».—(Exchange Telegraph).

A CIDADE de Estepona foi bombardeada por confusão com Gibraltar?

GIBRALTAR, 10.—Segundo noticias aqui chegadas, aviões italianos que tentavam realizar um «raid» a Gibraltar, na quinta-feira á noite, bombardearam a cidade de Estepona, 40 quilometros a nordeste da estrada de Malaga. Houve muitas baixas, entre as quais se conta um carabineiro ferido.

O comunicado italiano já anunciou o «raid» contra Gibraltar na referida noite, embora esta cidade não tenha então sofrido qualquer ataque aereo.—(Exchange Telegraph).

Os ataques aereos alemães

á Grã-Bretanha

BERLIM, 10.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «A Luftwaffe afundou perto da costa meridional britanica e no Atlantico dois navios mercantes deslocando um total de 10.000 toneladas. 2 outros navios foram tão seriamente avariados no Atlantico que se pode contar com a sua perda. No canal de Bristol, um petroleiro armado inimigo foi atingido por uma bomba.

Durante combates aereos sôbre a Mancha e na Africa do Norte, assim como nas tentativas de ataque sôbre os territorios ocupados, o inimigo perdeu 10 aviões, tendo sido 7 abatidos pelos nossos aviões de caça e 1 pela D. C. A. No mar do Norte, os nossos navios abateram 2 aviões de combate britanicos.

Esta flotilha, que opera no alto mar, abateu portanto, 4 aviões de combate britanicos em 3 dias.

Nem de dia nem de noite, o inimigo efectuou acções sôbre o territorio do Reich.

Durante acções contra a navegação de abastecimento britanica, formações aereas do general Stumpff alcançaram um exito particular. Na semana de 1 a 7 de junho, afundaram 11 navios com o deslocamento total de 80.000 toneladas e avariaram sériamente mais 15 navios. Estas formações afundaram, desde o primeiro de fevereiro de 1941, 33 navios mercantes deslocando 208.000 toneladas e avariaram 86 navios inimigos.—D.N.B.

Comunicado inglês

LONDRES, 10—O Ministerio da Aeronautica comunica: «Ontem á noite um avião alemão lançou bombas numa localidade perto da costa sul. Não causou baixas nem vitimas. Além deste acontecimento nada mais há a comunicar».—(Exchange Telegraph).

Weygand continua

a sua inspecção em Marrocos

RABAT, 10.—O general Weygand, continuando a sua nova inspecção, esteve em Casablanca esta manhã. Vinha num avião que transportava tambem Boisson, governador, que volta a Dakar, vindo de Vichy. O general Nogués foi de Rabat a Casablanca cumprimentar Weygand, que seguiu á tarde, sempre de avião, para Agadir.—(O. F. I.).

Tauromaquia

A corrida de domingo com toiros de Assunção Coimbra para os dois «espadas» «Parrao» e Miguel del Pino, para os dois cavaleiros Antonio Luiz Lopes e Fernando Salgueiro e ainda para os forcados de Alcochete

Para o publico aficionado que ama a emoção da incomparavel Festa Brava organizou para domingo a Sociedade Campo Pequeno Ld.ª um «cartel a justo».

De facto os dois novos «diestros» Pablo Gonzalez (e não Pedro Hernandez, como por lapso se tem dito) o celebre PARRAO, triunfador da ultima corrida de Baiona e Miguel del Pino que acaba de tourear duas corridas seguidas em Madrid, são figuras que emprestam sempre á lide aquela porção de «frisson» que dão sempre os nóvilheiros valentes e temerarios.

Antonio Luiz Lopes vai decerto repetir a tarde de 1 de junho, em que esteve simplesmente superior e Fernando Salgueiro que pela 1.ª vez esta época toureia dois toiros no Campo Pequeno vai confirmar os seus belos méritos de cavaleiro serio, *au point*.

Os forcados de Alcochete, de Artur Garrett pegarão os corpulentos toiros do sr. João da Assunção Coimbra, cuja famosa e habitualmente brava ganaderia há muitos anos que não se apresentava no Campo Pequeno. Corrida de interesse, corrida de entusiasmo, de «frisson», a de domingo que vem no Campo Pequeno.

Quinta-feira, em Almeirim

Na proxima quinta-feira, 12, realiza se uma corrida de touros em Almeirim, a favor da «Sopa dos Pobres» da vila, com touros da ganaderia do sr. Faustino da Gama (antes Luiz da Gama), para os cavaleiros Simão, Nuncio e Fernando Salgueiro e para o «espada» francês Emile Regreny «El Leon de Bayona», que lidará dois desembolados. Completam o cartaz, os bandarilheiros «Alfarero», Moça, Agostinho, Gonçalves, Procopio, Gomes, Correia e «Alé»; e forcados do Vale de Santarem, com Edmundo de Oliveira.

Domingo na Barquinha

A corrida tradicional das anuais festas de Santo Antonio, na Barquinha, realiza-se no proximo domingo, em beneficio da Misericordia local. Simão, Nuncio e D. Vasco Jardim (Valenças) são os cavaleiros, e a pé estarão, entre outros bons toureiros, Agostinho, F. Gonçalves, Pedro Gorjão e José Coimbra, sendo as pégas feitas pelo grupo do Vale de Santarem, de que é cabo Edmundo de Oliveira.

Os touros são da antiga ganaderia portuguesa de Francisco da Silva Vitorino.

A corrida de Santarem

A chuva impediu que se tivesse realizado a corrida de ante-ontem em Santarem cujo cartel atraiu á capital do Ribatejo grande numero de aficionados.

Os seus promotores correspondendo ao interesse manifestado pelo publico ribatejano e de Lisboa resolveram transferir a corrida, com os mesmos elementos, para data que oportunamente será anunciada.

CONFERENCIAS

Integrada no programa das festas aniversarias do Ateneu Comercial, realiza, hoje, pelas 21 e 30, o presidente da direcção, sr. Vasco Ribeiro, uma conferencia subordinada ao tema «Como nasceu, o que tem sido e o que deve ser o Ateneu».

—A secção cultural da Associação dos Estudantes do I. S. T. promove amanhã, 11, ás 21 e 30, uma conferencia que despertará certamente grande interesse no meio tecnico. O conferente, sr. engenheiro Manuel Rocha, assistente do I. S. T. e bolseiro do I. A. C. versará o tema: «A Fotoelasticidade no ensino e na tecnica».

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPÁZIO A VENDA NAS OURIVESARIAS

LUSO

Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

NOITE DE FADO ANTIGO

Maria do Carmo

HOJE, canta a consagrada fadista *Maria do Carmo*, que vai reviver o velho e saudoso *fado antigo*. *Maria do Carmo*, que hoje regressa ás lides fadistas, vai ter a certeza de quanto é admirada e querida do público. Tomam parte na grandiosa «soirée», os queridos artistas, *Margarida Pereira, Natalia dos Anjos, Ressurreição Nascimento, Maria Pereira, Lino Teixeira, José Pereira, Guilherme Janeiro* e os eximios guitarrista e viola *Jaime Santos* e *Armando Machado*. O grandioso e respeitado *Luso* tem arte, comodidade e selecção.

Hoje no Café Coliseu

Cantam: **Natividade Pereira, Modesto Maia** e **Manuel dos Santos.**

Primorosos jantares e cervejaria.

Almoços completos com 3 pratos, 6$80.

TEMAS COLONIAIS

As riquezas da Guiné

A ultima «Semana das Colonias» fez sentir a todo o mundo que é desejo firme dos portugueses manter para sempre o nosso quarto lugar de potencia colonial.

Quem visitou as colonias, principalmente as do Oriente, sente, como eu senti quando tive a honra de acompanhar o destemido marechal Gomes da Costa, o orgulho de ver que em todos os pontos onde tocavamos havia gente que ao descobrir que eramos portugueses falava a nossa lingua, nos acarinhava e sentia satisfação em nos mostrar tudo quanto ali existia perpetuando o esforço colonizador dos nossos antepassados; e quando a caminho da Guiné, onde estive durante algum tempo, senti igualmente o mesmo orgulho visitei a encantadora perola do Atlantico—a Madeira—e as alcantiladas ilhas de Cabo Verde.

E' que realmente somos imensos no nosso poderio colonial espalhado por todo o mundo; e a Guiné é das colonias que sendo relativamente pequena, é grande e riquissima em produtos que muito poderiam contribuir para o desenvolvimento financeiro e prestar auxilio ás necessidades da Metropole.

O indigena guineense tem preferido, talvez pela lei de menor esforço—de que todo o preto é apologista—pelos efeitos seguros que tem observado e pelo interesse monetario que dai lhe vem, a cultura da mancarra, do coconote e do arroz, pondo de parte outras tantas que bem seriam para o levar á pratica do seu desenvolvimento, como por exemplo a do algodão, a do gado e a das madeiras.

A mancarra, sujeita ás oscilações de preços que põe por vezes a colonia em situações dificeis de finanças, está na mão de uma poderosa firma comercial com sede em Lisboa, que, vendo-se quasi só em campo, consegue que aquele produto seja para a Colonia a pedra de toque de quasi todo o seu principal rendimento, quando é certo que a exploração de outros ramos comerciais e industriais poderiam, pelos seus rendimentos, suprir as dificiencias de um mau ano de mancarra.

O algodão, por exemplo, produto em que na Metropole nós encontramos em regime deficitario, tem sido sempre cultivado na Guiné e tem produzido bons efeitos numa pequena escala que satisfaz as necessidades da «industria de tecelagem» que o indigena requere para seu uso. Porque não havia de o produzir em maior escala se apenas lhe falta o apoio necessario do Governo da Colonia e a garantia da sua colocação—o que aliás já está previsto nas leis do país?

As madeiras e a sumauma são tambem incontestavelmente outras tantas riquezas que tinham assegurada a sua colocação na Metropole e que nos vemos forçados a importar do estrangeiro. Quanto ao primeiro artigo, soube por um amigo meu um caso curioso: é que as madeiras que ele importava da Romenia, para fazer aduelas, passando através de paises varios para ir aos portos do Norte da Europa—especialmente Dantzig—navegando por varios mares até chegar a Lisboa, com todas as despesas e alcavalas que oneram a mercadoria, ficava-lhe sempre mais barata do que se a importasse de qualquer das nossas colonias onde ha tanta madeira!

O gado, principalmente o bovino, que o indigena acarinha e trata de tal forma que quem conhece a Guiné sabe bem que prefere mandar trabalhar as pretas com quem vive do que sacrificar o gado a trabalhos de campo, seria outra riqueza a aproveitar, visto que toda a importação que tem sido feita ao sul de Africa e da Argentina, prejudicando os animais com o transporte de tão longe, poderia ser substituido pelo da Guiné que leva 7 dias a chegar a Lisboa.

Factores que tornam impraticavel o desenvolvimento destas riquezas: a falta de tecnicos e a de transportes!

Seria necessario que os tecnicos especializados em assuntos coloniais se multiplicassem pela colonia, não aglomerados e agarrados ás secretárias das repartições anexas ao Palacio do Governo, mas espalhados pelo interior, dirigindo as diversas granjas e postos de ensino que ali se instalassem onde o indigena e o colono, que quisessem trabalhar, observassem os bons resultados dos estudos efectuados pelos mesmos tecnicos.

Quanto aos transportes e á ligação intima indispensavel com a Metropole e outras colonias, verificava-se no meu tempo que a Colonia apenas tinha o vapor «Guiné» que ali ia de 40 em 40 dias, deixando-nos quasi esquecer as pessoas queridas que tinhamos na capital do Imperio! Outros barcos ali iam sem regularidade de carreiras e apenas em tempo proprio e mais assiduamente quando se estava na campanha da mancarra—o amendoim—e que então, sendo esses barcos propriedade da tal firma comercial que melhor os explora fazia um ou outro transporte se o espaço de carregamento lho permitia.

E entramos então neste ciclo vicioso: não ha transportes porque não ha produção e carga para lhes meter; não ha produção maior e melhor de outras riquezas da Colonia porque os transportes não vão lá, ou se vão, não comportam o seu volume ou vão onerar o seu preço que não vale a pena pensar nisso.

O gentio da Guiné, considerando que a mancarra é realmente o unico produto que possa interessa-lo, comete então um dos maiores crimes que, tendo-se procurado reprimi-lo, não ha forma de o extinguir; incendeia a vegetação, em espaços enormes, numa inconsciencia impressionante, abrindo clareiras que utiliza depois para aquela cultura!

Quantas vezes das janelas do Palacio do Governo eu ficava extasiado perante os formidaveis incendios daquelas frondosas matas e que se prolongavam pela noite adiante avermelhando o ceu num fantastico cenario!

A grande obra de colonização que o nosso governo pretende fazer e concluir está sendo estudada com criterio e bom senso.

A entrega dos governos e a escolha do pessoal que deverá ir para as colonias, recaindo em pessoas competentes e honestas que ponham de parte todas as questões pessoais a que em geral muitos deles se têm dedicado ligando-lhes capital importancia, julgando que elas lhes podem fazer sossobrar a sua acção, são factores a que o governo central tem ligado maior atenção.

E na verdade, se os verdadeiros coloniais afastam de si as intrigas proprias daquele meio e se ligam ao Poder Central, pondo de parte tudo que lhes possa criar ambiente desfavoravel, tratando apenas dos problemas vitais da Colonia, das ligações entre colonos e indigenas, das necessidades ligadas á Metropole e enfim da moral governativa e religiosa pela qual se imponham, damos um passo mais no melhor conceito em que nos mantemos perante os outros paises que nos admiram como país colonial.

O indigena da Guiné não é diferente do dos outros paises em que se observam, a olhos vistos, os progressos e os desenvolvimentos das suas riquezas coloniais; ele é capaz de tanto ou mais fazer progredir aquelas terras, se receber de quem tem o dever de o fazer um tratamento afavel, de estimulo ao trabalho e de temperamento empreendedor e justiceiro.

Observei sempre no indigena um espirito observador e de critica que impressiona grandemente, factor que não é para desprezar para quem tiver que lidar com ele, pois se a conduta do «branco» é de molde a impôr pelo exemplo a boa moral, os habitos de trabalho e honestidade e justiça, o «preto» contribue para a boa colonização admirando e seguindo com dedicação os que o queiram governar, e não os que queiram apenas «governar-se», fugindo ás normas impostas por Salazar.

SALGUEIRO REGO

«Semana da Tuberculose»

Começa agora a receber-se na sede da Assistencia Nacional aos Tuberculosos o apuramento obtido nas diversas localidades do país durante a «Semana da Tuberculose» deste ano. Pelas noticias que vão chegando á A. N. T., pode calcular-se desde já que os resultados são relativamente animadores, se atendermos á anormalidade do momento presente.

Na Assistencia receberam-se mais os seguintes donativos:

Companhia Carris de Ferro de Lisboa, 1.000$00; Companhia Cimento Lis, 1.000$00; Henrique Sommer & C.ª, 500$00; Manuel Diniz Junior & Irmão, 100$00; Companhia de Seguros «Comercio e Industria», 100$00; Royal Exchange Assurance Corporation, 100$00; Macedo & Coelho, Lt.ª, 100$00; Ramirez & C.ª, 100$00; Credit Franco Portugais, 100$00; Companhia Agricola das Neves, 100$00; Manuel Espirito Santo, 100$00; Ricardo Espirito Santo, 100$00; José Espirito Santo, 100$00; Companhia Nacional de Navegação, 100$00, etc.

Acaba de ser posto á venda em todas as livrarias

«PAISAJES Y MUJERES»

de

José Maria Salinas

obra de temas femininos com deliciosas descrições de viagens pela Italia

Verbena de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO

Hoje, fado por Maria Augusta, Marcia Condessa, Jaime Silva e Julio Vieitas.

NA PRAIA DA PAREDE

Do sr. Antonio Costa recebemos a seguinte carta:

«O vosso conceituado jornal publicou, sob o titulo «Na praia da Parede», uma local, que representa de facto o sentir de muitas pessoas que além dos inconvenientes citados, se sentem confrangidas perante o espectaculo doloroso das pobres criaturas. Possivelmente, a Comissão de Turismo da Costa do Sol providenciará, pois afasta muitas pessoas daquela praia tal espectaculo».

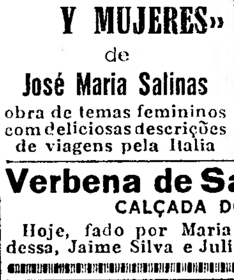
Por outro lado escreve-nos o nosso camarada Amadeu de Freitas, discordando da referida local e afirmando, em resumo, que: a cura das crianças atacadas de tuberculose ossea está não só no solario, «mas, e principalmente, no ar livre e no sol, nos passeios nos carrinhos, na alegria»; que a Parede é, ha muitos anos uma praia para doentes que para lá vão, «não por causa exclusiva do solario—que é, na verdade, magnifico e honra a corporação dos Bombeiros, sua proprietaria—mas porque os medicos, entre os quais os maiores especialistas, drs. Rôdo, Azevedo Rua, Mira Mendes, Dordio, etc., a recomendam pelo seu ar, pelas condições especiais do seu clima»; que «é para que esses pobres doentes andem á beira mar o mais largo tempo possivel que se fazem mil sacrificios»; que «não é sómente para lhes dar banhos de sol no solario e, depois, metê-los em casa»; e que a tuberculose ossea não é contagiosa.

Na Praça da Figueira

Prosseguem hoje e amanhã, á noite, no Mercado da Praça da Figueira, os tradicionais festejos dos Santos Populares, promovidas pela Caixa de Socorros e Reformas dos Operarios e Assalariados da Camara Municipal de Lisboa, e que tanto êxito e concorrencia tiveram nos dias anteriores.

O PETROLEO «55» **dá vida ao cabelo**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990



Maria Alice

Hoje, **Noite da Moda**, com o seleccionado e surpreendente programa: **Maria Alice, Julio Proença, Maria Raquel, Francisco Santos, Noemia Cristina**, o pequeno mas grande cantador **Fernado Farinha** (Miudo da Bica), **Domingos Camarinha** e **Martinho de Assunção.**

Fernando Farinha

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Paço d'Arcos, baronesa de Saavedra, D. Palmira de Faria Franco de Matos, D. Maria Romana de Vilhena Barbosa Caldas, D. Maria Frederica de Barros Lima Saraiva de Almeida, D. Julia Assis de Brito, D. Maria José de Castro Pamplona, D. Emilia de Noronha Pinto Coelho Teles de Castro, D. Maria Helena Mancelos Guedes, D. Maria Inez de Almeida Peres Pinto da Silva, D. Maria Helena Mendes de Vasconcelos de Guimarães, D. Maria Guilhermina Chianca da Silva Garcia, D. Maria José de Lemos Magalhães, D. Maria Luiza de Serpa Pinto, D. Belmira da Conceição Abreu, e a menina Maria da Conceição de Carvalho de Freitas Branco (Porto da Cruz).

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Judite Pereira d'Eça Barreto de Figueiredo Perdigão.

CASAMENTOS

Para seu filho Fernando Luiz, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Machado, esposa do sr. Fernando Emilio Machado, a sr.ª D. Maria de Lourdes Palhinha, gentil filha da sr.ª D. Laura Palhinha, já falecida, e do sr. Antonio Palhinha, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

Bailados de arte em S. Carlos

Conforme temos noticiado é já nos proximos dias 12, 13 e 14 do corrente que se efectuam no Teatro Nacional de S. Carlos, pela primeira vez em Portugal, três espectaculos de arte que constarão da interpretação coreografica da «Sonatina», de Ernesto Halffter, do «Carnaval», de Schumann, e do bailado português «Litoral», musica de Afonso Correia Leite e D. Francisco de Mello Breyner (Mafra). Os bailados—cujos ensaios prosseguem sob a direcção do grande bailarino hungaro Paul Szilard prosseguem activamente. Além da grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, colabora nestes espectaculos uma ilustre artista da melhor sociedade espanhola, vinda expressamente de Madrid. Os bilhetes que restam para a segunda e terceira recita podem ser marcados pelo telefone 6 1667 e levantados todos os dias das 15 ás 20 na bilheteira do teatro.

II Exposição de Floricultura

Encerra-se hoje, ás 20 horas, definitivamente, a II Exposição Nacional de Floricultura, na Tapada da Ajuda. A banda da Guarda Nacional Republicana executará um concerto, no recinto da Exposição, ás 16 horas.

A' base de leite de magnésia

MARIA VITORIA

Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a
Revista Popular

A TENDINHA

A preços popularissimos

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na peça «As duas Garotas de Paris», que na proxima sexta-feira sobe á cena no Trindade, Alves da Cunha, Berta de Bivar, Emilia de Oliveira, Paz Rodrigues, Luiz Filipe, Jorge Grave e Silvestre Alegrim voltam a interpretar os papeis que criaram nesta obra. Madalena Sotto e Maria José, a pequena artista discipula de Luiza Satanela, vão desempenhar as protagonistas. Entram de novo neste espectaculo os artistas Amelia Perry, Juvelina Pinto, Mercedes Gonzalez, Carlota Calazans, Irene Fernandes, Manuel Correia, João Calazans, Artur Morna, João Perry, José Alves, Alvaro Barradas, Costa Andréa e F. Costa.

—O empresario Alberto Barbosa recebeu, por intermedio do secretario teatral Antonio Vasques, uma proposta para levar ao Brasil a sua companhia de operetas e revistas, com a «vedeta» Mirita Casimiro.

—Quando a actual Companhia do Trindade passar para o Avenida, com Palmira Bastos e Alves da Cunha, a-fim-de levar á cena a peça de Bernstein, «Israel», Francis e Ruth realizarão naquele teatro mais alguns recitais de «Verde Gaio», como seu repertorio inedito.

—Na opereta «O burro do sr. Alcaide», em ensaios no Variedades, o papel de «André» vai ser interpretado, em «travesti», pela actriz Irene Isidro, fazendo Laura Alves a criada «Afonsa» e Alberto Ghira o «Alcaide».

—Foi convidado para abrir com algumas palavras o espectaculo que os antigos componentes da Tuna Academica vão realizar, em S. Carlos, a favor das vitimas do ciclone, o escritor teatral João Bastos.

—O elenco feminino que vai interpretar no Maria Vitoria a nova revista de Amadeu do Vale e Luiz de Oliveira Guimarães é constituido pelas artistas Mirita Casimiro, Herminia Silva, Maria Luiza, Elisa Carreira e Branca Saldanha. A peça vai ser apresentada por Erico Braga e realizada por Piero.

—Está já a funcionar em Viseu, com grande exito, a companhia de Circo do Coliseu dos Recreios, que deve trabalhar no S. João na cidade da Guarda.

—Trabalha-se para que durante grande parte do proximo verão funcionem todos os teatros actualmente abertos e mais um de grande lotação, com a companhia de Estevão Amarante.

—A nova revista em que começaram a trabalhar «Três Abexins» denominar-se-á «O jogo da laranjinha», e destina-se a um dos nossos melhores teatros.

—E' provavel que Maria Matos, com a sua companhia, antes da sua temporada de inverno no Avenida, realize uma série de espectaculos com as suas peças de maior exito nas nossas praias e termas mais concorridas.

—O escritor Xavier de Magalhães está a escrever um a-proposito para ser realizado pelo actor José David, na noite da sua festa no Centro Espanhol, em 21 do corrente.

—A companhia do Apolo reuniu-se hoje, num almoço, em Bucelas, oferecido aos autores da revista ali em cena, «O baile das sopeiras».

—A actriz Maria Paula foi contratada pelo Secretariado de Propaganda Nacional para tomar parte nos espectaculos do «Verde Gaio», que vão realizar-se antes da partida daquela artista para os Estados Unidos.

—As personagens masculinas da comedia «O Padre Piedade», que vai representar-se, em «tournée» na provincia, são: «Padre Piedade», Estevão Amarante; «Bonifacio», Santos Carvalho (Ricardo); «Jeronimo», Armando Machado; «José», Abilio Alves; «Tobias», Reginaldo Duarte e «Padre Domingos», Francisco Costa.

—Nos palcos do Rio de Janeiro, durante esta época, só se têm representado até agora originais de escritores brasileiros, alguns com grande exito.

—Para o futuro repertorio da companhia de Maria Matos, conta já esta artista-empresaria com varios originais portugueses, dois brasileiros e algumas peças para reposições.

«Salteadores da fronteira», no Olimpia

O Olimpia oferece aos seus frequentadores mais um filme de «cow-boys» com todo o bom ensinamento da vida do campo e das soluções para determinadas dificuldades que nela podem surgir, numa boa escola de destreza, que é, tambem, escola de moral porque nestes filmes sempre triunfa a virtude, sendo castigados os bandidos que, neste caso, são ladrões de gado. Jack Luden, «campeão do Oeste», desempenha o protagonista vibrante deste filme de tão bom agrado publico. Realização e fotografia perfeitas.—*Visor 51.*

Sexta-feira: estreia, no Coliseu, dos 2 filmes: «Rapsodia da Ilusão» e «A Sonata do Louco»

Vai causar sensação o programa duplo de filmes que se estreia sexta-feira no Coliseu, com «Rapsodia da Ilusão», maravilha musical em que brilha o grande artista Kay Kyne e a sua famosa orquestra; a «A Sonata do Louco», com o consagrado Adolphe Menjou. Bihetes á venda aos mais baixos preços.

Que ninguem falte hoje á despedida dos grandiosos filmes do Coliseu!

«A Ilha do Destino», que maravilha pelo entrecho e pelo colorido; e «Herois do Espaço» que emociona pela actualidade, são dois filmes que ninguem deve deixar de ver. Aproveitem, pois, esta noite, a sua ultima exibição. Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O preço da verdade».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

PIERRE GOEMAERE
Amanhã, ás 18 e 15, no
TEATRO NACIONAL
FALA SOBRE
«ALBERT I LOIN DES FOULES»
Bilhetes à venda

Lethes Dancing Bar — Rua Nova da Trindade, 5 — Telef. 2 6163 — Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO — ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra CARVALHO DOS SANTOS
LETHES DANCING BAR, e a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

CONCHA DANCING-BAR — R. GLORIA, 57 — Tel. 2 5140
Grandioso sucesso da grande ORQUESTRA CARAVANA
Variedades por CELIA GOMEZ e CARI BENET
O melhor e mais confortavel cabaret de Lisboa

SABADO, 14, e DOMINGO, 15
A COMPANHIA FRANCESA
EVE FRANCIS
apresenta no TEATRO NACIONAL a peça de PAUL CLAUDEL
«L'ANNONCE FAIT A MARIE»
Os senhores assinantes do Teatro têm a preferencia até quinta-feira, á tarde

OLIMPIA CLUB
ESTRONDOSO EXITO DE ROSITA DE ESPAÑA
A interessante «estrela de baile» que ontem se estreou entre grandes aplausos
NOVAS SURPRESAS E ATRACÇÕES PELAS 5 ARTISTAS
MARIETINITA — MARINA RUBI — ANGELITA HERNANDEZ
CARMEM CHINCHILLA e PEPITA THAMAR
Permanente alegria com a orquestra ABEL RESENDE
Amanhã: Estreia da formosa bailarina CONCHITA PEREZ

AVENIDA
HOJE: ÁS 21 E 45 HORAS
Em pleno triunfo a comedia popular
O Patio do Vigario
A obra desopilante de JOÃO BASTOS e o espectaculo super-gargalhante da Comp.ª de
MARIA MATOS
Lotações esgotadas todas as noites

TRINDADE
HOJE: A's 21 e 45
A ULTIMA REPRESENTAÇÃO
da peça gloriosa de PIRANDELO
O Preço da Verdade
Sexta-feira, 13, definitivamente:
AS DUAS GAROTAS DE PARIS

VARIEDADES
HOJE: ÁS 21 E 23 HORAS
NO TEATRO DAS MULTIDÕES
O espectaculo das enchentes
LISBOA-1900
2 ACTOS QUE DECORREM NA RUA DOS FANQUEIROS, NA FEIRA DE ALCANTARA E OUTROS VELHOS SITIOS DE LISBOA
Bilhetes á venda para toda a semana

APOLO — Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
O espectaculo do dia, em Lisboa
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
A mais discutida, a mais querida do publico e a que exgota as lotações

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
ESTREIA
A passagem do Noroeste
filme de King Vidor, em técnicolor, com Spencer Tracy, Robert Young e Walter Brennan

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
2.ª semana
O diabo e a menina
—The Devil and Miss Jones—
com Jean Arthur e Charles Coburn

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
A melhor vitoria
— Crime School —
com Humphrey Boggart, Gale Page e os garotos das «Ruas de Nova York»

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ORGULHO E PRECONCEITO
— Pride and prejudice —
com Laurence Oliver, Greer Garson e Maureen O'Sullivan

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
O gato e o canário
com Paulette Goddard e Bob Hop

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
2.ª semana e ultima
A volta do homem invisivel
com Sir Ceoric Hardwicke, Vincent Price e Enan Grey

CENTRAL — Tel. 24581
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
O caso do Café de Paris
Pigmalião

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
A noite é nossa
(Tovarich)
Volga em chamas

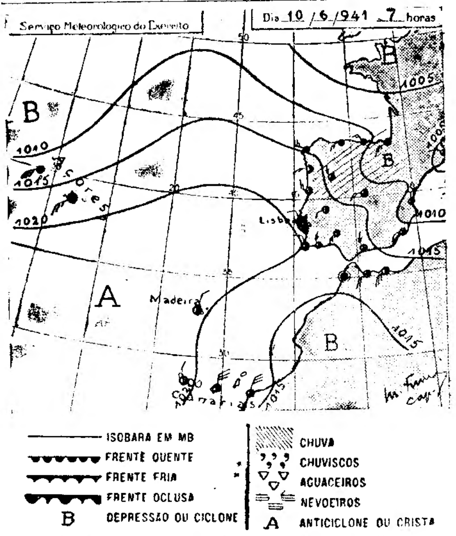
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
BALALAIKA
4 Raparigas de branco

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Os tempos mudaram
A mulher das pérolas

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
BALALAIKA
4 Raparigas de branco

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Andy Hardy, detective
com Mickey Rooney

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão que ontem passava no golfo da Gasconha continuou o seu movimento para leste. A depressão secundaria que estava a atravessar a Galiza alcançou já a região dos Pirineus.

Outra depressão movendo-se na mesma corrente de perturbações (de ocidentê para oriente) está a abordar os Açores, produzindo chuva em quasi todo o arquipelago.

Todo o noso país está agora sob a influencia da crista anticiclonica que separa estas depressões. Dêste modo, na zona Sul observa-se o ceu geralmente pouco nublado; na zona Centro abundante nebulosidade em alguns pontos, sem dar lugar a chuva; na zona Norte ceu totalmente coberto em varios pontos, mas apenas alguns nevoeiros.

Evolução prevista:

A depressão dos Açores continuará a moverse para o oriente, começando nas proximas 24-36 horas a influenciar o tempo na parte setentrional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Ceu encobrindo-se progressivamente. Nevoeiros e chuva fraca em varios pontos do litoral. Vento WSW, moderado a fresco.

SUL—Ceu em geral pouco nublado. Vento WNW, fraco a moderado.

Temperatura sem grande modificação em todo o país.

(Previsão fornecida especialmente
ao *Diario de Lisboa*.
pelo Serviço Meteorologico do Exercito),

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 21º,1; minima, 13º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,4; minima, 14º,2.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

DE LUTO

Dr. Levy Marques da Costa

Com 73 anos de idade faleceu hoje o sr. dr. Levy Marques da Costa, advogado ilustre e figura conhecida e estimada pela sua cultura e activo espirito combativo. Jurisconsulto eminente, marcou no fôro em questões dificeis, ás quais sabia descobrir o ponto fraco e a solução que a todos se afigurava impossivel. Militou algum tempo na politica, de que se afastara ha bastante tempo, e foi presidente duma comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa. Actualmente era consultor juridico da Associação Industrial Portuguesa, vogal do conselho fiscal da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, presidente da Associação dos Proprietarios e presidente da assembleia geral do Grupo «Amigos de Lisboa».

Era natural de Lisboa, viuvo, pai da sr.ª D. Maria Teresa Marques da Costa Horta e Costa e do sr. engenheiro José Manuel Marques da Costa, da Companhia dos Telefones, e sogro do sr. dr. Antonio Horta e Costa, advogado do contencioso da Empresa Nacional de Publicidade. A toda a familia enlutada apresentamos pesames.

O funeral, a cargo da agencia «S. R. A. F.», da rua das Pedras Negras, 5, realiza-se amanhã, pelas 14 e 30, saindo da residencia do ilustre extinto, no Campo dos Martires da Patria, 11, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Dr. Levy Marques da Costa

FALECEU

A Direcção da **Associação Lisbonense de Proprietarios** cumpre o doloroso dever de participar aos seus agremiados o falecimento do Presidente da Mesa da sua Assembleia Geral e que o funeral se realiza amanhã, 11, ás 14 horas e meia, do Campo dos Martires da Patria, 11, para o cemiterio dos Prazeres.

A PROPOSITO DUM CONGRESSO

Nos seus trabalhos artisticos

os reis de Portugal documentaram *a flora e a fauna do país*

O ilustre professor sr. dr. Fernando Frade, a quem se deve como presidente da Sociedade Portuguesa de Ciencias Naturais o congresso cientifico que, ontem, se inaugurou, com invulgar brilhantismo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, sob a presidencia do Chefe do Estado—quis ter a amabilidade de nos confiar as suas primeiras impressões. Está satisfeito e extenuado. Descobriu mais duas horas nas vinte e quatro, que tem o dia, para, de certa maneira, como organizador no nosso primeiro Congresso Nacional de Ciencias Naturais, cumprir com exactidão o seu vasto programa. No seu gabinete da Faculdade de Ciencias, com o relogio á vista, o sr. dr. Fernando Frade diz-nos:

—E' o primeiro congresso deste genero que se realiza na Peninsula. O mesmo se póde dizer da exposição de arte naturalista, no seio da qual foi, ontem, inaugurado.

—Uma apreciação de conjunto.

—Confesso, estou inteiramente sa-O exito deste congresso deve-se, justiça seja feita, tanto aos elementos oficiais, como particulares. A organização dos trabalhos bateu todos os «récords» da celeridade. Quasi se improvisou, e sem falhas! Se destaco isto, é, apenas, para frisar que a estrutura dum congresso deste genero requere, como é natural, uma longa preparação que, no nosso caso, não foi necessaria.

—Quais os fins do Congresso?

—As virtudes do que vai nascer; congregar em reunião magna os estudiosos da historia natural do Imperio português e daqueles que, embora estranhos a ela, tenham dedicado a sua generosa atenção; tocar a reunir para alistamento e coordenação das novas e antigas unidades na conquista de organização cientifica, que hão de contribuir para maior riqueza da Nação; parada de labor cientifico sem artificialidade, porque quasi instantaneamente, como já disse, se preparou, contando-se com o que havia e estava feito. Como ainda ha pouco afirmou o sr. ministro da Educação Nacional, o homem pode não tomar uma atitude teoretica, mas o que não pode é deixar de tomar uma atitude pratica—e essa está nos propositos do nosso congresso.

—A que obedeceu a ideia de realizar o congresso dentro da Exposição?

—Sonhei que fosse em plena natureza no maravilhoso eremiterio de frei Agostinho da Cruz, na Arrabida. Na impossibilidade procurei representar a natureza nas salas das Belas Artes e, ao mesmo tempo, destacar bem as altas qualidades e possibilidades do espirito humano, quando por ele directamente inspirado. Notára que os nossos pintores, nem todos, é claro, mas muitos deles, haviam perdido a tradição da escola naturalista que começou no seculo XVII, Josefa de Obidos, Greno, Morgado de Setubal, Joaquim da Costa Lemos, Rocha, Anunciação, Girão, Columbano, e vêm até nossos dias com os mais recentes do grupo Silva Porto. Exaltar essa escola, documentá-la, atrair sobre ela a atenção—foi esse o meu objectivo quando reuni no certame albuns, desenhos soltos, aguarelas, esculturas, oleos, etc. Obtive assim uma documentação valiosa, sob o duplo aspecto cientifico e artistico.

—Alguns trabalhos interessantes?

—Mas, muitos. Por exemplo, o album do rei D. Carlos, feito no iate «D. Amelia», onde, além dos trabalhos do monarca, de tão penetrante exactidão sobre aves de Portugal, ha pranchas ainda inéditas de Casanova; o album de D. Pedro V, com aguarelas de flores e o dr. Julio Henriques, tão exactos, que muitas especies puderam ser identificadas através dos seus desenhos por naturalistas especializados. Não devo esquecer tambem as aguarelas e desenhos de Felix de Brito Capelo, colaborador do grande zoologo Barbosa du Bocage.

—A exposição...

—Um verdadeiro concurso de arte naturalista. Prova-se que o pintor, ou o escultor, sem nada sacrificar á sua arte, podem representar com o maior rigor todas as manifestações da Natureza. Veja-se, por exemplo, essa obra prima que é o «Ganso e a Couve», de Columbano!

—E as teses apresentadas ao Congresso?

—As teses ou relatorios foram previamente escolhidos como os mais interessantes e proveitosos á economia do país. Isto é, aliámos á ciencia pura a ciencia aplicada, embora a ciencia seja una.

—Vimos nos titulos das comunicações um que alude á «protecção á natureza». De que se trata?

—De defender os conjuntos de vegetação como, por exemplo, a da serra da Arrabida, que é uma reliquia do periodo terciario.

O sr. dr. Fernando Frade explicanos depois que o desaparecimento da floresta primitiva empobrece o solo, pela introdução de especies exoticas que, não encontrando condições proprias, modificam o terreno, e até a fauna. Mas isto levar-nos-ia muito longe!—afirmou num sorriso o ilustre professor.

—Quando se encerra o Congresso?

—No proximo dia 11, mas a exposição, suponho, deve durar ainda mais alguns dias. Escuso de encarecer o seu valor cientifico e artistico. Se tivesse dinheiro, pagava ao publico para lá ir. Não se esqueça, porém, de dizer que a entrada é gratuita.

Um aspecto do embarque dos pequenos refugiados da guerra para bordo do «Mousinho», no Entreposto Colonial

Partiram hoje

no «Mousinho» para os Estados Unidos

as 120 crianças refugiadas da guerra

A bordo do paquete «Mousinho», da Companhia Colonial de Navegação, embarcaram hoje com destino a Nova York as cento e vinte crianças refugiadas de guerra que ha dias chegaram ao nosso país sob a protecção do «American Joint Distribuition Comitée» e que estiveram alojadas graciosamente na Colonia Balnear do «Seculo», conforme naticiámos.

Pelas 15 horas, chegaram ao cais quatro auto-carros conduzindo as senhoras que as acompanham.

As crianças, algumas das quais empunhavam pequenas bandeiras portuguesas e americanas e flores dos jardins de Lisboa, deram entrada no cais e olharam com vivo interesse o paquete, já fumegante e em ablativos de largada, que ia leva-las para o Novo Mundo, livrando-as assim dos horrores e das privações da guerra.

Ao portaló os pequenos viajantes foram recebidos pelo presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, sr. Bernardino Correia, que se encontrava acompanhado pelo delegado do Governo junto daquela empresa, sr. dr. Soares da Fonseca; pelos srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Pereira da Rosa, respectivamente sub-director do «Seculo» e director da Colonia Balnear daquele jornal; consul e vice-consul dos Estados Unidos; oficiais do aviso «Ingham», surto no Tejo e outras entidades ás quais foi oferecido um almoço a bordo.

Após o almoço, aquelas personalidades visitaram as acomodações destinadas ás crianças verificando que as mesmas vão higienicamente instaladas, numa coberta cheia de ar e de luz.

O embarque das crianças começou pelas 15 horas e prolongou-se, juntamente com o dos restantes passageiros, até cêrca das 16 horas. Acompanham até aos Estados Unidos a caravana infantil o dr. Chomsky e a sr.ª Chomsky, bem como a sr.ª Manson e duas criadas.

Antes do vapor largar os dirigentes do «American Joint Distribuition Cometee» foram ovacionados pelas crianças e receberam das pessoas que os acompanham novos e vivos agradecimentos. O «Mousinho» partiu pouco depois.

Os serviços britanicos

de transportes aereos

LONDRES, 10.—Anunciou-se hoje nesta cidade que desde o principio da guerra os pilotos civis britanicos dos transportes aereos auxiliares voaram em 80 tipos diversos de aparelhos. Transportaram correntemente, por dia, milhares de toneladas, voando centenas de milhares de milhas. Este corpo de pilotos compreende americanos, espanhois, holandeses, checos, polacos e chineses. As mulheres-pilotos, sós, conduziram quasi quatro mil aparelhos.—(Exchange Telegraph).

Navios de guerra afundados

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma interessante dupla pagina grafica, com fotografias, do couraçado alemão «Bismarck» e dalguns dos barcos de guerra ingleses ultimamente afundados: o couraçado «Hood», o «Greihoud», o «Juno», o «Fiji» e o «Gloucester», bem como do couraçado «Principe de Gales», avariado pelo «Bismarck».

Fixe bem este palpite popular:
Os 3.000 Contos — S.to Antonio
serão distribuidos pela
Casa da Sorte
Rossio, 119 e 120

Prosseque o avanço das forças britanicas na Africa Oriental

NAIROBI, 10.—Prossegue o avanço das tropas imperiais britanicas na zona do rio Omo. A artilharia inglesa castiga duramente as posições do inimigo, emquanto a aviação sul-africana as bombardeia e metralha com a maior eficiencia, destruindo muitos camiões de transporte, carros blindados e alguns «tanks».

Nas operações de ontem foram feitos mais 453 prisioneiros e apreendido material de guerra diverso. Além dos 40 camiões que foram apreendidos no domingo ultimo, foram ontem capturados mais 16.

Na região de Galla Sidamo, as forças italianas continuam a resistir com encarniçamento. Nas operações de segunda-feira sofreram para cima de quatrocentas baixas entre mortos e feridos. A-pesar da resistencia oposta pelo inimigo, o avanço das tropas imperiais inglesas prossegue.—(United Press).

Têm chegado á Palestina muitos aviadores americanos

ROMA, 10. — O «Popolo di Roma» publica um telegrama do seu correspondente em Kabul a anunciar que nos ultimos dias têm chegado á Palestina numerosos aviadores norte-americanos que se alistaram nas fôrças aereas britanicas.

Acrescenta o mesmo jornal que em Jerusalem se vêem muitos aviadores norte-americanos, que, diariamente, efectuam vôos de treino sôbre a cidade.—(United Press).

O governo de Vichy

VICHY, 10.—O «Journal Officiel» publica uma lei que cria dois novos cargos de subsecretario de Estado e suprime outro de secretario geral adjunto. Inclue tambem a nomeação de Henry Moysset e Benoist Mechin para o desempenho dos novos cargos, junto da vice-presidencia do Conselho.—(O. F. I.).

Espionagem niponica no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 10.—O presidente Avila Camacho ordenou que sejam imediatamente feitas investigações rigorosas ás actividades de numerosos medicos japoneses que se encontram no Mexico, em consequencia de ter sido informado de que eles se dedicam a uma activa espionagem.—(United Press).

Burla por meio de anuncio

Ha tempos, um individuo alugou um quarto na rua dos Fanqueiros, 63, 3.º, a que deu o pomposo nome de escritorio de comissões e consignações, publicando nos jornais anuncios a pedir empregadas para filiais que dizia ter no Barreiro, Vila Franca de Xira e Pero Pinheiro, mediante cauções de 500$00 e 1.000$00. Algumas pessoas apressaram-se a entregar essas importancias na mira duma boa colocação. E' claro que o tal escritorio não passava duma agencia para burlar as pessoas de boa fé.

As vitimas apresentaram queixa no Torel. O autor da burla desapareceu.

Congresso de Ciencias Naturais

Esta manhã, os membros do I Congresso Nacional de Ciencias Naturais realizaram excursões á Serra da Arrabida, a Setubal e a Troia.

A' tarde, o sr. ministro do Interior visitou, na sede da Sociedade Nacional de Belas Artes, a I Exposição de Arte Naturalista Portuguesa.

A's 22 horas, haverá, na Faculdade de Ciencias, mais uma sessão plenaria do Congresso.

A aparecer em breve e à venda em todas as Livrarias do País

"A PERSONALIDADE RELIGIOSA E SOCIAL DE ADOLFO HITLER"

POR

JOSÉ DE ELVAS

NO PARQUE EDUARDO VII

Confraternizaram hoje num almoço

400 oficiais do Exercito, da Armada e da «Legião Portuguesa»

Alguns dos oficiais que hoje confraternizaram assistem ao desfile dos «terços» da «Legião» e da Brigada Naval

Por iniciativa do Comando Distrital da «Legião Portuguesa», realizou-se hoje, na sala principal do pavilhão de exposições do Parque Eduardo VII, um almoço de confraternização entre oficiais de terra e mar e da milicia daquela organização.

Antes, em frente do pavilhão, o sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião», comunicou que a Junta Central resolvera condecorar com a medalha de ouro de Merito, pelo muito que lhes devia os srs. contra-almirante Sousa Ventura, chefe do Estado Maior Naval, general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, e general Monteiro de Barros, e com a medalha de prata o sr. coronel Ramires, segundo comandante da G. N. R. Estas medalhas foram-lhes colocadas ao peito pelo sr. professor Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, como presidente da Junta Central da «Legião».

Em seguida, desfilaram ante cêrca de 400 oficiais—que tantos foram os que se inscreveram no almoço servido pela Marques—um terço da Brigada Naval, com a respectiva banda, e três das forças de terra da «Legião».

Presidiu ao almoço o professor Costa Leite (Lumbrales) que dava a direita aos srs. contra-almirante Sousa Ventura e general Casimiro Teles e a esquerda aos srs. general Monteiro de Barros e tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital.

O sr. tenente-coronel Coutinho de Castro, como comandante distrital da «Legião», salientou o significado do almoço anual em que os oficiais da milicia daquela organização demonstram publicamente a sua gratidão aos oficiais de terra e mar pelos serviços que lhes devem. Agradeceu a todos os presentes.

O sr. tenente Soares da Cunha, adjunto do comando distrital fez uma resenha da actividade legionaria no ano findo. Disse que a instrução decorreu normalmente; que 800 legionarios tomaram parte nas manobras do Exercito; que 5.000 legionarios foram inscritos; que não devem esquecer-se os serviços legionarios após o ciclone; que é notavel a obra de assistencia social da «Legião», no distrito, mas que é necessaria uma acção mais rapida e mais intensa, engrandecendo o valor moral da «Legião» e de cada legionario; que tem sido admiravel a dedicação de numerosos oficiais de terra e mar e de muitos civis pela «Legião». Agradeceu o decreto do sr. subsecretario do Estado das Corporações e Providencia Social destinado a evitar que qualquer patrão descarregue sôbre qualquer empregado ou operario legionario o seu odio ás instituições. Lembrou a importancia do protocolo assinado com a «Mocidade Portuguesa», destinado a regulamentar a passagem dos rapazes da «M. P.» para a «Legião», quando chegam á idade propria. Falou do pessoal dos estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra agora integrado na «Legião», e do «espirito legionario» que muitos filiados demonstraram admiravelmente no ano findo, emquanto afrouxou o entusiasmo dalguns, e terminou com palavras de grande fé na importante missão social da «Legião» durante esta guerra e quando ela acabar.

O sr. general Casimiro Teles saudou os seus camaradas da Armada e do Exercito presentes, enaltecendo os serviços incalculaveis prestados pelos oficiais de terra e mar á «Legião», que cada vez, graças a isso em grande parte, se apresenta cada vez melhor. Devido a esses oficiais e aos seus chefes, os legionarios vivem nos quarteis das unidades militares da guarnição de Lisboa, da Guarda Republicana e dos Marinheiros, nos navios e nos estabelecimentos fabris do Estado como se dêles fizessem parte. Saudou o sr. professor Oliveira Salazar e a Imprensa, destacando a figura do sr. conselheiro Fernando de Sousa, e terminou brindando pelos oficiais do Exercito e da Armada.

O sr. general Monteiro de Barros agradeceu a medalha que lhe foi conferida, dizendo que a tomou como dirigida á G. N. R. que, votada á garantia da ordem e da paz publica, não pôde deixar de olhar com simpatia por aqueles que, integrados na «Legião Portuguesa», servem a Patria. E brindou pelo futuro da «Legião».

O sr. conselheiro Fernando de Sousa agradeceu as palavras do sr. general Casimiro Teles, falando da missão, da importancia, dos serviços e dos sacrificios da Imprensa. E brindou pela «Legião», pelo Exercito e pela Armada.

O sr. contra-almirante Sousa Ventura, agradecendo a distinção recebida, afirmou que a «Legião» póde contar com ele e com todos os oficiais da Marinha, para tudo quanto necessitar.

O sr. professor Costa Leite (Lumbrales) es-

O sr. professor Costa Leite coloca a medalha de oiro de Merito ao peito do sr. general Monteiro de Barros

clareceu que as medalhas entregues esta manhã representam um preito de gratidão e uma homenagem não só ao Exercito, á Armada e á Guarda Republicana, mas aos oficiais a quem foram conferidas e aos quais a «Legião» deve tão dedicados e carinhosos serviços. Saudou os legionarios que desde a primeira hora acorreram ao apelo do Governo e os elementos de terra e mar que tornaram possivel a vida da «Legião», salientando que muitos dirigentes dela são oficiais do Exercito e da Armada, e muitos legionarios se hònram servindo nas fileiras militares. Recordou que a «Legião» foi formada, ante o perigo comunista, para salvar Portugal do incendio que devorava a Espanha, acentuando que se revelou que os seus ideais nacionalistas eram mais vastos, fazendo que a «Legião», sobrevivesse á guerra de Espanha, para lutar, quer contra o comunismo, quer quanto aos inimigos externos e internos, cada vez mais firme na sua posição:

—A «Legião» não se fez para conquistar o poder que já estava conquistado. Fez-se para o defender e para o manter—e para que a Revolução Nacional continue. Nasceu para se continuar a obra de Salazar. Nela cabem todos os portugueses dignos desse nome. E nela encontrará a Revolução Nacional defensores dedicados contra todos os inimigos de dentro ou de fora.

Afirmou que a «Legião» irá até ao fim, saudando aqueles que mostraram que ainda se pode acreditar em Portugal e que ainda vale a pena fazer sacrificios: Carmona e Salazar.

Os mandatos do Levante

Os indigenas da Siria e do Libano não deixarão de mostrar certa complacencia perante os desregramentos dos europeus. Ha vinte anos que o pacto da S. D. N. lhes segredou uma promessa de independencia pela palavra aliciante do seu art. 22.º: «Algumas populações que outrora pertenceram ao Imperio otomano atingiram um tal grau de desenvolvimento que a sua constituição em Estados independentes deve ser reconhecida provisoriamente com a condição de que um mandatario aconselhe e guie a administração até o momento em que possam dirigir os seus destinos». Em 1936 um governo de coligação presidido pelo socialista Leon Blum resolveu cumprir esta clausula taxativa. O parlamento desautorizou-o. A favor das questões que os dividem, mandantes e mandatarios tomam agora o compromisso de reconhecer a independencia de mais dois Estados. Nesse reconhecimento está interessado o governo turco, herdeiro do Imperio otomano que durante seculos oprimiu as populações referidas no pacto. Curiosidades do tempo em que vivemos e dos costumes que nos regem.

Os naturais da Cirenaica e da Abissinia tiveram ocasião de experimentar a mesma sensação de espanto e de estranhesa. Os primeiros conheceram ainda a dominação turca e experimentaram a dominação italiana. Durante algumas semanas hesitaram para saber se o mundo se governava de Roma ou de Londres. Era a altura em que as tropas do general Wavel percorriam, como um meteoro, a distancia que separa Sidi Barrani de Benghasi. Estão agora a constatar que Berlim é um centro de atracção e irradiação que, indistintamente, se ocupa de negros e arianos.

Os segundos viram, no curto praso de quatro anos, partir o Negus com as suas recordações e as suas ilusões societarias e assistiram ao seu regresso triunfal, no meio dum exercito apetrechado e reluzente. Entretanto assistiram ao duelo de italianos e ingleses e constataram que a Europa, de que lhe falavam como foco de civilizações, consome em armamentos o melhor das suas energias e dos seus recursos.

Os mandatos orientais (Armenia, Cilicia, Palestina, Siria, Libano, Irak) foram, para os povos do ocidente, uma fonte de duvidas e de preocupações. O governo de Washington, feita a paz, recusou-se a aceitar o mandato sobre a Armenia que graciosamente lhe ofereciam. A inssurreição kemalista, a aliança entre a Turquia e a U. R. S. S. e a desunião das nações vitoriosas na conflagração de 1914-18 fizeram o resto. A Grã-Bretanha constatou, ha pouco, o valor exacto da fidelidade que lhe concedem em Bagdad. A França nunca deixou de sentir o antagonismo de Damasco e dos seus chefes.

A Siria e a Palestina são residuos da concepção mandataria no Levante. A França renunciou á tutela sobre a Cilicia, a Armenia não chegou a conhecer os representantes dos Estados Unidos que deviam restabelecer a ordem na administração e a paz nas ruas, a Grã-Bretanha apressou-se a proclamar a independencia do Irak e a reintegrar os delegados de Faiçal no quadro de Genebra.

Na sessão da Camara dos Comuns de 15 do mês passado, um deputado trabalhista, o sr. Cocks, dirigiu ao ministro dos Negocios Estrangeiros uma pregunta subtil:

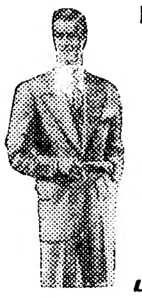
—Não é verdade que, desde que o govêrno de Vichy abandonou a S. D. N. e comunicou oficialmente a sua resolução, o mandato francês na Siria deixou de existir?

O sr. Eden respondeu:

—A sugestão do ilustre deputado não deixa de ser rasoavel.

O fundamento juridico da intervenção do sr. Cocks é a propria evidencia. E' ele que justifica a acção britanica. A S. D. N. não delegou, é certo, na Grã-Bretanha o encargo de fazer cumprir a sua vontade. Mas o espirito que animou a vida da Liga de Genebra e a letra do pacto consagram a livre disposição dos póvos. E' disso que se trata na Siria. Mitral dizia que o diabo trás sempre consigo uma pedra. Seria exagerado culpar a Grã-Bretanha pelos actos dum governo francês que servem os seus designios.

C. F.



Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço

FATOS, SOBRETUDOS, GABARDINES, CASACAS e SMOKINGS

SEMPRE NOVIDADES
ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria RIGOR DA MODA

18, Rua de S. Nicolau, 20
LISBOA Telefone 2 5023

---

a 1.ª casa de cortinados em Lisboa

Execução em todos os estilos & dimensões

A. VINCENT, L.DA R. IVENS, 56

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

GUINE'

Sairá em Junho

recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

As ordens de embarque têm de ser visadas até ao dia 11.

Para tratar:

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

EDITAL

Jayme Eloy Moniz, engenheiro chefe da 3.ª Circunscrição Industrial.

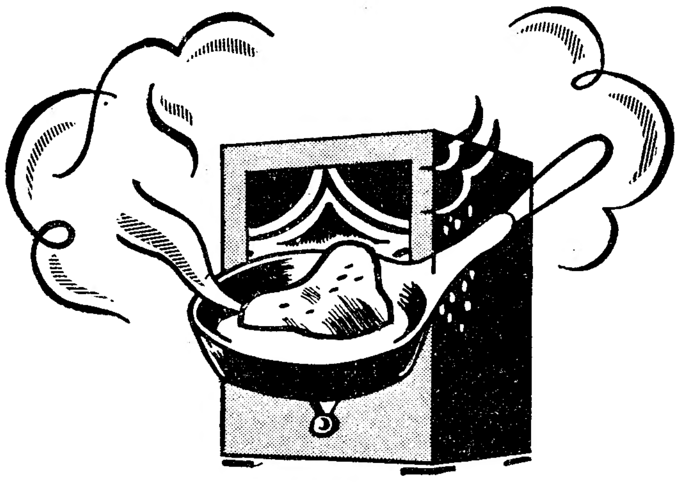
Faz saber que: Raul Fernandes Pereira—requereu licença para instalar uma oficina de serralharia (manual), para reparações de automoveis, incluida na 2.ª classe com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, perigo de explosão e de incendio, emanações nocivas e radiações luminosas, na Rua Antonio Maria Pais, freguesia de Moscavide, concelho de Loures, Distrito de Lisboa, confrontando ao norte com José Rebelo, sul com a rua Antonio Maria Pais, nascente com Manuel Oliveira e Moreira Rato e ao poente com a Rua Francisco Marques Beato.

Rosa da Piedade—requereu licença para instalar uma oficina de curtimenta de peles e tinturaria das mesmas, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de infecção, alteração das aguas e fumos nocivos, na Estrada de Unhos em Sacavem de Baixo (proximo da bifurcação) das estradas de Unhos a Apelação, freguesia de Unhos, Concelho de Loures, Distrito de Lisboa, confrontando ao sul com a Ribeira da Apelação, norte com a estrada de Unhos, nascente e poente com Henrique Santos.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos pocessos nesta Circunscrição com sede em Lisboa, Avenida da Liberdade, n.º 228, r/c.

Lisboa, aos 20 de Fevereiro de 1941.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
(a) *Jayme Eloy Moniz*



SE O SEU VELHO APARELHO JÁ NÃO É UM RECEPTOR DE T. S. F., MAS SIM UMA FRIGIDEIRA

troque-o por um moderno receptor «Super 4», aproveitando as condições vantajosas em que PHILIPS, por intermédio dos seus revendedores, lhe aceita o seu aparelho

Compre um

PHILIPS

1941 Super 4

Visitem os estabelecimentos dos revendedores autorizados, ou as Salas de Exposição PHILIPS, Avenida da Liberdade, 3, em Lisboa e Avenida dos Aliados, 151, no Pôrto.

Tenha sempre presente estes CONSELHOS

1.º **Elimine o acido urico.**
2.º **Combata a prisão de ventre.**
3.º **Evite as azias estomacais.**
4.º **Tonifique os nervos.**
5.º **Limpe o sangue.**
6.º **Liberte a bilis.**
7.º **Vivifique o figado.**
8.º **Lave rins e bexiga.**
9.º **Tenha bom apetite.**
10.º **Durma bem.**

Do bom equilibrio do seu organismo depende a sua saude

Antes de se deitar, de manhã, em jejum, se pode, depois das refeições beba uma chavena de chá VITA-SANA **FERBA**, *o novo especifico, puramente vegetal. O chá VITA-SANA* **FERBA** *é um remedio inofensivo. O seu paladar é comparavel ao do mais fino chá das Indias. Um pacote de 5$00 contém 20 chavenas. Exija, porém,* **FERBA**, *o pacote quadrado—a nossa nova embalagem.*

Reumaticos, artriticos, hepáticos, nervosos, doentes dos rins, da bexiga, da pele, sifiliticos, etc., etc., o chá VITA-SANA **FERBA** *é uma bebida sem igual.*

VITA-SANA **FERBA**, *composto de plantas escolhidas, vela pelo vosso bem estar.*

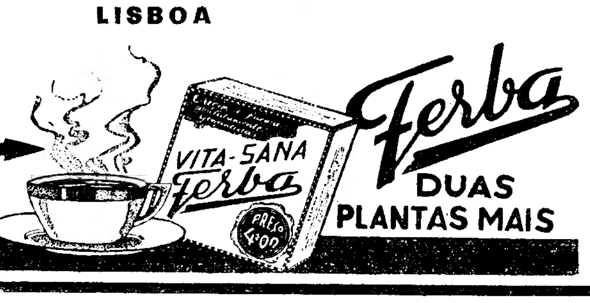
Se não encontrar esta especialidade na sua terra peça-a num simples postal ao distribuidor geral, que a enviará sem acrescimo de despesas.

DISTRIBUIDOR GERAL:

Farmácia Internacional, Lda

RUA DO OURO, 228-230
LISBOA

NOVA EMBALAGEM



DUAS PLANTAS MAIS

Alviçaras boas

Dão-se a quem restituir na Rua de S. Domingos á Lapa, 37, Lisboa, uma pulseira de ouro, cravejada de ametista e turquesas, que se perdeu no Estoril na noite de terça-feira, dia 3 do corrente, ou no Bar Inglês ou no Casino, ou então no trajecto entre estes dois pontos.

Atum em Azeite?!
PURO DE OLIVEIRA

Só TENORIO...

Recomendavel tambem aos debilitados

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

PLISSADOS GONÇALVES
MODERNOS AJOUR BOTÕES BORDADOS
R. DO AMPARO, 102

Coleiras, trelas, peitorais, chitotes, açamos, encontra V. Ex.ª estes artigos, na mais bem fornecida correaria de Lisboa, **VITORINO DE SOUSA, LD.ª** — Rua dos Correeiros, 202.

Tomam-se encomendas de artigos proprios para a Exposição Canina.

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES	Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA	Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES	Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES	Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE	Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO	Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES	Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO	Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO	Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES	Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO	Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS	Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA	Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA	Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA	Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

Companhia Colonial de Navegação

para NEW-YORK

Sairá no dia 12 do corrente

O paquete

SERPA PINTO

recebendo carga e passageiros.

Embarque dos Srs. Passageiros:

3.ª Classe, ás 14 horas.
1.ª Classe, ás 16 horas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

NO ANIVERSARIO da morte de Camões

Disse alguem, cujo nome não podemos citar nêste momento porque a memoria rebelde não consegue recordá-lo, que os simbolos das patrias eram sempre os grandes poetas, e que quando se queria fazer referencia a um país se dizia, naturalmente, por exemplo, tratando-se da Italia «a patria de Dante» e de Portugal «a patria de Camões».

Parece-nos esta observação uma grande verdade geral e uma verdade evidente, quanto a nós portugueses. Um grande poeta tem sempre na sua voz as vibrações da alma da sua patria e por isso pode simbolizá-la melhor do que qualquer outro homem, por maior que seja. Camões, mais do que ninguem, pensou, sentiu, cantou, viveu, como português.

Luiz Vaz de Camões, o Trinca Fortes, *estudante de Coimbra, a linda cidade universitaria das margens do Mondego, por onde têm passado quasi todos os mais notaveis portugueses, foi bem o nosso estudante, belicoso e enamorado, versejador e sentimental.*

O moço fidalgo que em Lisboa perturbava a côrte, cativava os corações, suscitava invejas, era tambem português a valer, nas qualidades e nos defeitos.

O batalhador impetuoso, de «braço ás armas feito» e «mente ás musas dada» batendo-se pela patria, mutilado glorioso, servindo em climas inospitos, e amando Portugal mais do que tudo no mundo, era o português de lei, que pela cabeça e pelo coração reflectiu todos os nossos pensamentos, todos os nossos entusiasmos, todas as nossas dôres, todas as nossas alegrias.

Os Lusiadas *não são apenas um poemo épico, são um maravilhoso poema de amor pela patria, contemplada com olhos fervorosos e enternecidos, vista em toda a sua grandeza, amada sem sombras nem ressentimentos.*

Nesta data em que o maior poeta português morreu pobre e só, saudemos a sua memoria com orgulho e gratidão.

M. C.

A gruta de Camões em Macau

Não formam propriamente uma *gruta* os enormes monolitos assim chamados, e não é provavel que lá vivessem Camões e o seu fiel Jau; mas compreende-se que o autor dos *Lusiadas* lá escrevesse parte do seu poema, porque o local é o mais ridente e aprazivel de Macau.

A «*Cidade do Santo Nome de Deus de Macau na China*», como se lê sobre a portada do «*Leal Senado da Camara*», é toda ela uma perola do Extremo Oriente ligada por um istmo á grande provincia de Cantão, e a gruta fica á beira do rio interior pelo qual se pode navegar em pequenas embarcações até á capital do vice-rei dos Dois-Quangs.

Entre os enormes granitos ha uma especie de corredor, e nêste, sobre um plinto, o busto do desterrado poeta, o apaixonado de D. Catarina de Ataide, que compôs á sua morte o plangente soneto:

Alma minha gentil que te partiste,
Tão cedo desta vida descontente,
Repousa lá no ceu eternamente,
E viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etereo a que subiste,
Memoria desta vida se consente,
Não te esqueças daquele amor ardente
Que já no olhar meu tão puro viste.

E se vires que pode merecer-te
Alguma cousa a dôr que me ficou
Da mágua sem remedio de perder-te

Roga a Deus que teus anos encurtou
Que tão cêdo de cá me leve a vêr-te
Quão cêdo de meus olhos te levou.

Luiz de Camões, o turbulento *Trinca-fortes,* da côrte de Lisboa, numa rixa, em plena folgança dos grandes festejos que se faziam no dia da procissão de *Corpus Christi,* com dois mascarados e certo Gonçalo Borges, criado de el-rei, foi preso e encerrado no cadeia do Tronco. A cutilada que dera no pescoço do morador da casa real valeu-lhe o tempo de carcere que só terminou com a carta de perdão que el-rei lhe mandou passar, visto ter sido já perdoado pelo ofendido, e por ser *homem mancebo e pobre,* que se propunha ir servir na India, como já servira em varias campanhas africanas com D. Afonso de Noronha, que em Gôa ia substituir D. João de Castro.

Macau tem que orgulhar-se não só pela estadía de Camões e composição nêsse periodo de boa parte do seu poema epico, mas porque mais tarde outro grande vate português, Bocage, ali veio ter, depois de estar na India, e haver, como aquele, naufragado em mares do Oriente.

Ambos ali carpiram as suas maguas e em versos inspirados deixaram registo das suas desventuras.

Nêste dia de comemoração camoneana, é literariamente apropriado lembrar tambem o arcadico *Elmano,* que lhe prestou o seguinte inspirado preito:

Camões, grande Camões! quão semelhante
Acho teu fado ao meu, quando os cotejo:
Igual causa nos fez, perdendo o Tejo,
Arrostar c'o Sacrilego Gigante.

Como tu, junto ao Ganges sussurrante
Da penuria cruel no horror me vejo;
Como tu, gostos vãos, que em vão desejo
Tambem carpindo estou, saudoso amante.

Ludibrio como tu da sorte dura
Meu fim demando ao céu pela certeza
De que só terei paz na sepultura.

Modêlo meu tu és. Mas oh! tristeza...
Se te imito nos transes da ventura,
Não te imito nos dons da Natureza.

O poeta sadino merece bem que Portugal lhe consagre tambem um dia festivo, celebrando o *maior repentista* dos seus vates.

ARTHUR LOBO D'AVILA

Festejos em Paço de Arcos

As festas de beneficiencia que a Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Paço de Arcos e Paço de Arcos Sports Club vão promover no esplendido campo atletico «Dionisio Matias» serão iniciadas nos dias dos Santos Populares, com um interessante arraial nos dias 12, 13, 14, 15, 21, 22, 23, 24, 28 e 29 de junho.

Para os festejos a realizar nos meses de julho agosto e setembro, a comissão organizadora convida os proprietarios de «carrousel» e outros atractivos do genero, a marcarem terreno com a devida antecedencia. Os interessados devem dirigir-se ao Campo Atletico, todos os dias uteis, das 18 ás 19 horas, até 30 do corrente.

VIDA ARTISTICA

Exposição de fotografias

A interessante exposição de fotografias do prof. Campos Coelho continua a ser muito visitada, estando patente ao publico, no estudio do S. P. N., das 15 ás 19 horas. Campos Coelho afirma com estes trabalhos, uma vez mais, as suas brilhantes qualidades que o impõem como primoroso fotografo de arte.

SUFRAGIOS

D. Berta de Sommer Viana

Amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, reza-se, na capelinha da Senhora dos Navegantes, uma missa do 1.º aniversario da morte da sr.ª D. Berta de Sommer Viana, saudosa esposa do sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado.

É O ESTÔMAGO!

Nem Sono . . . Nem Apetite . . . Nem Prazer . . . Todavia em três minutos pode V. Exa. dar remédio a êste estado de coisas e recuperar o que faz a alegria de viver. Centenas de médicos receitam agora a Magnésia Bisurada contra as doênças do estômago; milhares de famílias têm sempre êste remédio familiar ao alcance da mão. Faça como êles e quando depois de comer sentir o mais pequeno incómodo digestivo: sensação de ardor, pesadume, gás, flatulência, dôr de cabeça ou sonolência, tome sem demora uma pequena colher de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos. Faça como tôda a gente, tenha sempre à mão a Magnésia Bisurada — e coma à vontade.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11—S. Barbané Apostolo.

Lausperene, sai da capela do Asilo de Santo Antonio, para a de S. Francisco a Jesus.

Capela do Asilo de Santo Antonio, ás 11 e 30, festa a Santa Rita de Cassia e missa da reposição do Santissimo; ás 21, Trezena a Santo Antonio.

Ordem Terceira a Jesus, ás 11, missa e procissão de recepção do Lausperene e adoração ao Santissimo.

Martires, ás 11, festa ao Corpo de Deus; ás 18, vesperas e procissão.

AVIAÇÃO CIVIL

Encontra-se em plena actividade a Escola *Manuel Bramão,* com dois cursos a funcionar, dirigidos pelos instrutores Antonio Quartim e Simão Aranha. Em resultado dessa actividade foram «largados» ultimamente os srs. Manuel da Silva Mota e Rui Tavares Monteiro, conhecidos desportistas. Por outro lado, a frequencia da referida escola aumenta, sendo a ultima inscrição do dr. Raul dos Santos Cruz.

II Congresso Trasmontano

Grande reunião no Porto

A convite do delegado da comissão executiva central, capitão Bento de Morais Sarmento, realizou-se no Porto uma reunião preliminar, a-fim de se tratar da representação e dos trabalhos preparatorios do 2.º Congresso Trasmontano. A assembleia, que foi excepcionalmente concorrida, louvou unanimemente a ideia da realização do congresso, Na nova reunião, a realizar dentro de poucos dias, será nomeada a comissão executiva que, no Porto, deve orientar os trabalhos, cooperando com a comissão central de Lisboa.

O presidente da Associação Comercial do Porto sr. Antonio de Oliveira Cálem inscreveu-se como congressista.

Em Coimbra está constituida a comissão de propaganda, da qual fazem parte os srs. dr. Taborda de Morais, engenheiro Abel de Mendonça Machado de Araujo, dr. Sousa Machado, capitão Guerra e um representante dos estudantes trasmontanos da Academia de Coimbra.

Em Vila Real reuniu-se na quarta-feira ultima a comissão local, que esboçou o programa das festas de recepção dos congressistas, no qual figuram um grande festival na avenida Carvalho Araujo e um banquete na nave central do palacio do Governo Civil.

A Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro Portugueses oficiou á comissão executiva central aplaudindo a ideia da realização do congresso, dizendo querer inscrever-se como congressista e prometendo reduções nos bilhetes de caminho de ferro.

PUBLICAÇÕES

«A Esfera»

Além de numerosas imagens da guerra, principalmente dos barcos que tomaram parte nos ultimos combates—entre os quais o «Hood» e o «Bismarck»—publica o ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» a «Cronica da Quinzena», do seu director, Felix Correia, uma «Cronica desportiva», de Tavares da Silva, uma «Carta de Berlim», intitulada «Quem lançou a primeira bomba?», de Karl Ehrismann, os artigos «Ano XVI da Revolução Nacional», «Hospitaleiros portugueses», por E. Raposo Botelho, «O Presidente Salazar», por D. Petra W. Vermahren, «A visita de Reynaud á Indochina», capas representando um aspecto do Terreiro do Paço á tarde e um soldado alemão da D. C. A. e paginas graficas das realizações do Estado Novo, das auto-estradas, estradas da nova Europa, de diversos acontecimentos nacionais e internacionais e da reeducação dos mutilados alemães.

«Stadium»

Os numeros da «Stadium», grande revista desportiva, nesta sua nova fase, têm constituido um autentico êxito. Candido de Oliveira, com a sua inteligencia e a sua competencia profissional; anima as paginas daquela revista, dando-lhe a nota viva, o artigo de doutrina, a entrevista de sensação. O numero que sai amanhã, com colaboração admiravel, graficamente perfeito, vai cimentar a confiança do publico pela «Stadium», nesta fase de reorganização.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venereo — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 905[illegible]

ESCUTAI ROMA!

(Centro Rádio Imperial da «EIAR») — NOTICIÁRIO EM LINGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

Horas de Portugal	Postos	Ondas curtas
*12.00 — 12.25	2 RO 6	m 19.61 (kcs 15300)
	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
13.05 — 13.15	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
22.50 — 23.00	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
	2 RO 11	m 41.55 (kcs 7220)
00.00 — 00.16	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
TERÇA — QUINTA — SÁBADO		
15.40 — 15.55	2 RO 14	m 19.70 (kcs 15230)
1.15 — 1.30	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)

* Comunicados do Quartel General Italiano, em português

União Electrica Portugueza

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240 -- PORTO

Sorteio de obrigações

No dia 20 do corrente, pelas 16 horas, proceder-se-ha, no edificio da sede social, ao sorteio para amortização em 1 de Julho p. f.º de 1.885 obrigações de 5 o/o, do valor nominal de 100$00 cada, sendo 754 da 5.ª emissão e 1.131 da 6.ª emissão.

Porto, 6 de Junho de 1941.

A GERENCIA.

Levy Marques da Costa

COM OS SACRAMENTOS DA IGREJA

FALECEU

Seus filhos e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 11 do corrente, pelas 14 horas e 30, saindo da sua residencia, Campo dos Martires da Patria, n.º 11, para jazigo no Cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA «SRAF»

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

PERMANENTES

15$00 com retrato grátis e penteados á escolha, por artistas especializados, RUA DA PALMA, 146-1.º.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

Está iminente

a entrada

das tropas inglesas

e francesas livres

em Beirute e Damasco

(Continuação da 1.ª pagina)

sas unidades foi retida pelo fogo da artilharia. Depois da nossa artilharia ter bombardeado os fortes durante algum tempo, um oficial australiano, com grande risco da vida, aproximou-se o bastante para poder parlamentar com o comandante. Discutiram a situação da Siria durante duas horas, depois do que o comandante concordou em se entregar, sem mais resistencia.

O tempo tem estado muito quente, mas de noite ,tem havido luar, o que são condições excelentes para combater de noite, nesta terra que há muitos seculos tem sido o campo de luta do mundo. Salienta-se aqui que os ingleses conhecem muito bem toda esta região. O coronel Lawrence, da Arabia, fez um estudo pormenorizado desta região antes da guerra de 1914 e Allenby utilizou-o como cenario do seu triunfante avanço em 1918, vindo da planicie de Armageddon.

Noticias chegadas aqui prevenientes de Ankara dizem que simultaneamente com o avanço das forças vindas da Palestina uma coluna arabe, com um efectivo superior a duas divisões, comandada por oficiais ingleses, avança do Irak em direcção a Aleppo. Outra coluna formada pela divisão blindada que estava no norte do Irak ocupou a cidade de Kamish, no extremo nordeste da Siria, na fronteira turca e sobre a principal linha ferrea da Turquia para Mossul.

Mas, em todas as frentes, a tactica dos aliados parece ser a mesma. A' frente, seguem aviões da R. A. F., lançando panfletos em que se explica claramente tanto aos franceses como aos sirios que eles serão bem tratados. Em todos os pontos em que as tropas entram em contacto, todas as forças contrarias são convidadas a depôr as armas pacificamente, não para se renderem mas para se juntarem aos aliados contra os alemães. Camiões com comida para os civis acompanham as colunas aliadas, emquanto as Forças Livres francesas se aproximam dos pontos perigosos, cantando a «Marselhesa».—(Exchange Telegraph).

O avanço sobre Beirute e Damasco

LONDRES, 10. — As autoridades militares britanicas informam que, segundo as ultimas noticias recebidas em Londres, da Palestina, se verifica que está iminente a entrada das tropas inglesas e francesas livres em Beirute e em Damasco.

As noticias recebidas ontem á noite das fôrças francesas livres anunciavam que estavam a lutar nos suburbios de Beirute, emquanto as secções mecanizadas avançadas se encontravam ás portas de Damasco.

Os enviados especiais dos jornais de Londres na Palestina dão as mesmas informações e acrescentam que á hora a que telegrafam é muito provavel que as tropas inglesas e francesas livres tenham já entrado em Beirute e Damasco.—(United Press).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Apresenta as mais recentes novidades em joias, pratas, ouro e relogios. Se V. Ex.ª tenciona adquirir qualquer destes artigos não procure mais. Ali encontrará tudo o que pode satisfazer o seu bom gosto Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

O PÃO QUENTE

TEM A' VENDA OS

3.000 CONTOS

ROSSIO, 19 E 20

(Próximo do Café Nicola)

As forças aereas

de Malta

repeliram

varios ataques

da aviação italiana

LONDRES, 10—Na noite de 8 para 9, por duas vezes, grandes formações inimigas se encontraram com os nossos caças em Malta. Não puderam atravessar a costa, sendo repelidos. Na manhã de hoje, caças da R. A. F. encontraram-se com formações de bombardeiros «Savoia». Abateram 1 e danificaram severamente muitos outros.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 10.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «No Mediterraneo Central, a sudoeste de Malta, os nossos aviões mantiveram combate com caças adversarios. Um avião de caça inimigo foi abatido. Um dos nossos aparelhos não regressou á sua base».—(R. R.).

Julgamento em Creta

de prisioneiros ingleses e gregos

ROMA, 10.—As autoridades militares italianas informam que na ilha de Creta funcionam varios tribunais militares especiais que estão a julgar os prisioneiros ingleses e gregos sobre os quais recaem suspeitas de terem cometido atrocidades sobre os paraquedistas alemães que foram lançados nos primeiros dias da invasão daquela ilha grega.

Foram já executados alguns prisioneiros gregos e ingleses, por se ter provado que cometeram atrocidades em paraquedistas alemães.—(United Press).

A evacuação de Alexandria

prossegue apressadamente

ALEXANDRIA, 10—Os ultimos calculos avaliam o numero de mortos do «raid» de sabado em 230, com varias centenas de feridos que se encontram hospitalizados. Foram destruidas centenas de casas nos bairros mais pobres. Continua a evacuação voluntaria em massa. Ontem abandonaram a cidade 40 mil pessoas. Muitos comboios especiais gratuitos dirigem-se para o interior do país, para onde o governo está a dirigir a evacuação.—(E. T.).

A acção dos submarinos italianos

ROMA, 10—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Os submarinos italianos atacaram, no Atlantico, um importante comboio inimigo, tendo afundado 9 vapores num total de 63.000 toneladas».—(Radio Roma).

BATERIAS

especialistas

AUTO ELECTRICIDADE

A. A. SILVA

24 de Julho 26 b

Chegaram á Siria

pelo ar

aviões franceses

que partiram

do norte de Africa

BEIRUTE, 10—Pousaram na Siria algumas esquadrilhas francesas vindas do norte de Africa, depois de efectuarem um «raid» audacioso.—(O. F. I.).

As tropas do general Dentz continuam a resistir

VICHY, 10. — Pelas ultimas noticias recebidas do general Dentz, comandante-chefe das tropas francesas que defendem a Siria, verifica-se que o avanço das tropas inglesas e das forças partidarias de De Gaulle continua a ser retardado pela energica resistencia com que deparam.

Durante o dia de ontem foram abatidos cinco aeroplanos ingleses e os franceses perderam dois.

A aviação britanica continua a bombardear os aerodromos da Siria e todos os campos de aviação situados á retaguarda da frente. Os bombardeamentos aereos dos ingleses não têm sido eficazes devido á energica actuação das batarias anti-aereas francesas.

Ao entardecer de ontem, as batarias anti-aereas de Beirute abateram 1 aeroplano inglês, que caiu em chamas.—(United Press).

A acção contra a Siria dará pretexto para novas exigencias alemãs?

ANKARA, 10.—Os circulos diplomaticos do «eixo», nesta capital, referindo-se á invasão da Siria pelas tropas inglesas e francesas livres dizem que a Alemanha tem agora boas razões para enviar abertamente tropas alemãs para a Tunisia, para o Marrocos francês e para Dakar. Acrescentam que, devido á invasão da Siria, a Alemanha decerto exigirá que a esquadra francesa seja posta em acção contra os ingleses.—(United Press).

A conferencia de Cordell Hull

com o embaixador francês

WASHINGTON, 10—Cordell Hull conferenciou ontem com Henry Haye, embaixador francês. Durante esta conferencia foi discutida a situação da Siria sob o ponto de vista das relações franco-americanas. Dizem que Hull manifestou a Haye a surpresa do governo americano por o governo francês não ter conseguido evitar a infiltração alemã na Siria, tendo recorrido imediatamente á força armada contra a Grã-Bretanha e as Forças Livres francesas. Hull acrescentou que seria extremamente para lastimar que a França se encontrasse agora em guerra contra o seu antigo aliado, num territorio sob mandato, para auxiliar os alemães.

Hull tambem notou que a Alemanha necessitava da Siria para empreender um movimento militar de grande envergadura. Haye protestou contra o ataque britanico na Siria, acrescentando que tinha esperança de não passar duma acção local. Hull respondeu que estava a estudar todos os aspectos da colaboração franco-alemã. Mais tarde, Haye disse aos representantes da Imprensa que, a julgar pela recepção feita por Hull, não esperava que se agravassem as relações entre Vichy e Washington.—(E. T.).

A aviação

germano-italiana

bombardeou Tobruk

e a R. A. F.

atacou Derna e Benghasi

CAIRO, 10—Durante os ataques realizados ontem pela aviação germano-italiana ás posições fortificadas de Tobruk, foram derrubados três bombardeiros pelo fogo dos canhões anti-aereos. Dois eram italianos e um era alemão. Outros dois aeroplanos inimigos sofreram avarias.

As autoridades militares de Tobruk informam que durante o ataque da aviação germano-italiano não foram atingidos quaisquer depositos de munições e nenhum ponto vital da defesa daquela praça-forte britanica.

As batarias de artilharia britanicas de Tobruk com o seu fogo conseguiram destruir varios «tanks» e carros blindados inimigos e reduzir ao silencio uma bataria inimiga.—(U. P.).

Os ataques da R. A. F. contra Derna e Benghasi

LONDRES, 10 — Comunicado do Grande Quartel da R. A. F. no Médio Oriente:—«Na noite de domingo bombardeiros pesados da R. A. F. levaram a efeito prolongados «raids» contra Benghasi e Derna. Foram seguidos ao amanhecer por ataques á metralhadora a aviões dispersos em Derna e em Gazala e a transportes motorizados proximo de Martuba. Seis aviões inimigos sofreram consideraveis avarias e incendiaram-se em Gazala. Além disso, em Derna destruimos completamente oito aparelhos. Muitos outros foram consideravelmente danificados. Em Benghasi, em resultado do nosso bombardeamento, atearam-se incendios e observaram-se explosões, emquanto em Derna muitas bombas de alta potencia explosiva, atingindo directamente e por varias vezes os objectivos, causaram tambem grandes incendios, seguidos igualmente de explosões. Dois dos nossos aparelhos não regressaram até agora ás suas bases».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 10.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, pequenas tentativas de surtida inimigas foram rapidamente repelidas. A nossa artilharia bombardeou, com visiveis resultados, baterias e depositos de munições na praça forte. Formações aereas italianas e alemãs atacaram baterias anti-aereas e instalações defensivas na zona de Tobruk e junto a Marsa Matruk. Foram ocasionados prejuizos e incendios em Tobruk. Dois aparelhos inimigos do tipo «Hurricane» foram abatidos pelos aviões de caça alemães. Durante a noite de 9 de maio, o inimigo efectuou novas incursões aereas sobre Tripoli e Benghasi.

Na Africa Oriental, na região de Galla Sidamo, prosseguem violentos combates, continuando a ser contrariado pelo mau tempo o movimento das colunas italianas e inglesas. Em Gondar, o inimigo bombardeou e metralhou o reduto de Debra Tabor, renovando em seguida a intimação para se render, o que a nossa guarnição repeliu».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 10. — O Alto Comando informa: «Na Africa do Norte, destacamentos de choque inimigos foram repelidos diante das posições germano-italianas, proximo de Tobruk. Formações da Luftwaffe e da aviação italiana bombardearam as posições da artilharia da D. C. A. e as fortificações inglesas perto de Tobruk e Marsa Matruk».—(D. N. B.).

A neutralidade turca

IZTAMBUL, 10.—Foi oficialmente anunciado que a Turquia manterá a sua neutralidade perante a campanha da Siria, a não ser que seja directamente atacada.—(Exch. Teleg.).

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,

Expõem na Filial de Lisboa, Angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro

Mobiliário

Lacas

Bronzes

Tecidos

Carpetes

Papéis pintados

Flôres decorativas